

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: História - 9º ANO A, B e C

UNIDADE TEMÁTICA: Totalitarismos e conflitos mundiais

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A Revolução Russa e a Crise de 29.

HABILIDADE: EF09HI12B e EF09HI12c.

PROFESSOR(ES): Carlos Roberto de Messias.

PERÍODO DE 22/07/21 a 05/08/21

Enviar para o e-mail carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br

História	
Tema: A questão indígena e o feminismo.	
Orientação	I. Estou disponibilizando vários materiais para você estudar em casa: Links sites, videoaulas, vídeos e mapas mentais para você ver e rever de acordo com seu ritmo e sua compreensão. Assim, você poderá, com mais tempo, estudar ainda mais e responder as questões que você encontrará nas atividades.
Textos	<p>A Revolução Russa</p> <p>No começo do século XX, os ideais do comunismo e do socialismo estavam em alta na Europa. De modo geral, a intenção de seus adeptos era criar uma sociedade igualitária, na qual não houvesse o que chamavam de “exploração do homem pelo homem”, ou seja, nem ricos (exploradores) nem pobres (explorados). Para transformar seu projeto em realidade, esses grupos defendiam a tomada do poder pelos trabalhadores, com a formação de um governo de operários. Entre outras medidas, esse governo deveria extinguir a propriedade privada – como fábricas, grandes propriedades rurais e bancos – e colocá-la nas mãos da sociedade ou do Estado. Dessa forma, segundo eles, deixariam de existir as desigualdades sociais.</p> <p>Em 1917, essas ideias acabaram se tornando realidade na Rússia. Naquele ano, o czar Nicolau II, que governava o país desde 1894, foi derrubado e, no mês de outubro do calendário russo, os comunistas tomaram o poder. A tomada do controle da Rússia pelos revolucionários promoveu mudanças profundas naquela sociedade e teve repercussão no mundo inteiro, pois era a primeira vez que um país implantava esse tipo de regime.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>Calendário russo: em 1917, a Rússia utilizava um calendário diferente do calendário ocidental (gregoriano). Pelo calendário russo, a queda do czar ocorreu em fevereiro e os comunistas chegaram ao poder em outubro; pelo calendário ocidental, esses fatos ocorreram em março e em novembro. Daí o nome Revolução de Outubro. Em 1918, a recém-formada URSS adotou o calendário ocidental.</p></div>

Textos	<p>Um império absolutista</p> <p>Por volta de 1910, a Rússia era o maior império territorial do mundo, ocupando regiões de dois continentes: o europeu e o asiático. Com 132 milhões de habitantes, a Rússia também era gigantesca em termos populacionais. Contudo, sob muitos aspectos, conservava formas de organização política, econômica e social que os países industrializados da Europa já tinham abandonado havia muito tempo.</p> <p>A estrutura política russa era praticamente a mesma desde o século XVII. Ao contrário de muitos países da Europa ocidental, a Rússia não tinha Constituição, eleições livres, imprensa independente ou formas democráticas de organização. Não existiam leis ou qualquer outro sistema que limitasse o poder do czar. Ou seja, a Rússia ainda era uma monarquia absolutista. No cartaz que estamos analisando, o czar é representado pelo personagem que usa uma espécie de coroa na cabeça.</p> <p>Perseguições políticas</p> <p>Para governar e manter a população sob controle, o czar contava com ajuda da polícia política, de funcionários públicos, do Exército e da Igreja Ortodoxa. No país, não havia liberdade de organização, de manifestação e de expressão. A partir das décadas finais do século XIX, essa ausência de liberdades fez aumentar o número de grupos clandestinos que lutavam contra o governo, crescendo também o número de pessoas perseguidas. Maiakovski, autor do cartaz, por exemplo, foi preso diversas vezes sob a acusação de pertencer a partidos políticos clandestinos. Na parte superior do cartaz, podem ser vistas, ao fundo, duas pessoas enforcadas que representam as vítimas da perseguição política.</p> <p>Uma sociedade desigual</p> <p>No início do século XX, a economia russa era também marcada por fortes traços do Antigo Regime, predominantemente rural, com técnicas e equipamentos ultrapassados. Como resultado, o rendimento agrícola era baixíssimo. Grande parte das terras pertencia à nobreza rural, uma elite formada por apenas 107 mil famílias.</p> <p>Essa elite era sustentada por milhões de camponeses sem terra, que trabalhavam nas grandes propriedades rurais. Enquanto a elite levava uma vida luxuosa, os camponeses viviam em condições desumanas e sem nenhum tipo de direito trabalhista ou social.</p> <p>Na Rússia daquele tempo, havia um tímido setor industrial, marcado também por desigualdades semelhantes àquelas que dividiam o campo. Os capitalistas, donos das fábricas, foram representados no cartaz de Maiakovski pela figura do homem gordo, que, sentado sobre um saco de dinheiro, empanturra-se de comida e bebida.</p> <p>No outro extremo, estavam os operários, os trabalhadores industriais, que não tinham direitos e viviam em condições de extrema pobreza. No cartaz, essas pessoas estão representadas pelo personagem que carrega todo o peso da sociedade nas costas.</p> <p>Greves e manifestações</p> <p>Os trabalhadores russos começaram a reivindicar mudanças. Tomavam como exemplo as conquistas políticas e sociais de outros países europeus, como liberdade de pensamento e organização, imprensa livre, eleições democráticas, direitos sociais e trabalhistas.</p> <p>Assim, greves nas fábricas e manifestações nas ruas tornaram-se cada vez mais frequentes. Formaram-se também novos partidos clandestinos com base em ideais anarquistas e comunistas. Alguns grupos, mais do que reformas, desejavam a derrubada do czarismo e a implantação de um governo popular.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Monarquia absolutista: forma de governo na qual o rei tem poderes quase absolutos. Seu auge ocorreu na Europa ocidental entre os séculos XVI e XVIII.</p> <p>Clandestino: grupo ou pessoa que atua secretamente por sofrer perseguição política ou religiosa.</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Anarquistas e comunistas: a diferença entre esses dois grupos estava no desejo dos anarquistas de suprimir o Estado e a propriedade privada de uma só vez. Os comunistas, ao contrário, pensavam que era preciso tomar o poder sem suprimir o Estado e instaurar uma "ditadura do proletariado" que conduzisse a sociedade ao socialismo.</p> </div>
--------	--

Textos

Os sovietes

Em janeiro de 1905, em São Petersburgo, capital do país naquela época, milhares de trabalhadores foram às ruas em uma manifestação pacífica. As tropas do czar dispararam contra a multidão, provocando a morte de cerca de mil pessoas. Com esse acontecimento, a revolta se espalhou praticamente por todo o território.

Nas cidades, a luta em prol de uma Constituição e de direitos trabalhistas tornou-se cada vez mais intensa. No curso dessas lutas, os trabalhadores criaram uma nova forma de organização democrática: os sovietes, conselhos formados por trabalhadores eleitos nas fábricas.

Acudado e com medo de perder o poder, o czar prometeu melhorias e o fim do regime absolutista, com a convocação de eleições para uma espécie de Parlamento, a Duma, destinada a elaborar uma Constituição. Ao mesmo tempo, ordenou movimentos de repressão aos sovietes, entre os quais o de São Petersburgo, liderado por Leon Trótski. As pressões sociais foram diminuindo e o czar voltou atrás em muitas promessas.

A Duma assume o poder

Em 12 de março de 1917, a população tomou as ruas de várias cidades do país e, sem apoio, o czar foi obrigado a renunciar. Assumiu o poder um governo provisório, formado pelos políticos mais conservadores da Duma, chamados **mencheviques**, pessoas que não desejavam mudanças radicais na sociedade. Embora tenha adotado medidas como jornada de trabalho de 8 horas, legalização de partidos políticos e anistia aos presos políticos, esse governo não abraçou algumas das causas mais importantes para os trabalhadores, como a saída da Primeira Guerra Mundial e a reforma agrária.

Aproveitando a situação, o líder do grupo **bolchevique**, Vladimir Lenin, que se encontrava exilado no exterior, volta à Rússia em abril de 1917. Ele defendia que os sovietes deveriam tomar o poder para instalar um regime socialista.

Entre os lemas mais importantes do movimento estava "Paz, Pão e Terra". Com essa ideia, conquistaram rapidamente o apoio da população. Na noite de 6 para 7 de novembro de 1917 (segundo o calendário gregoriano), os revolucionários derrubaram o governo provisório e assumiram o poder

Do sonho socialista à ditadura

A guerra civil arrasou a economia e a sociedade russa. Cerca de 13 milhões de pessoas morreram no conflito, vencido pelos bolcheviques, que adotaram o nome de Partido Comunista. No governo, implantaram uma forte centralização do poder. Determinaram a extinção dos partidos adversários e passaram a controlar a imprensa e a reprimir os opositores.

Muitas pessoas foram presas e executadas, entre elas o czar Nicolau II e sua família. Até mesmo os sovietes, que eram um importante espaço de discussão democrática dos problemas do país, transformaram-se em meros executores das ordens do Partido Comunista, único que podia funcionar.

Nasce a URSS

Após disputas internas, o poder passou para Josef Stalin, que governou o país de 1924 até sua morte, em 1953. Stalin exerceu o poder de forma autoritária, perseguindo e assassinando seus opositores. Sob seu governo, até mesmo muitos dos líderes da Revolução de 1917 foram eliminados, como Leon Trótski, general do **Exército Vermelho** que criticava o fim da vida democrática nos sovietes e o excesso de poder nas mãos de Stalin.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a União Soviética transformou-se em uma das duas maiores potências mundiais.

Menchevique: ala mais conservadora do Partido Operário Social Democrata Russo, que defendia que a continuidade da Revolução passasse por alianças com a burguesia nacional.

Bolchevique: ala mais radical do Partido Operário Social Democrata Russo, de caráter socialista.

Tinha como proposta central "todo poder aos sovietes!". Foi esse grupo que liderou a Revolução de Outubro de 1917.

<p>Atividades</p>	<p>1. Em 1917, os russos foram às ruas para exigir que o governo retirasse o país da guerra e adotasse medidas favoráveis aos trabalhadores, como melhores salários e reforma agrária. Em um país democrático, ir às ruas e protestar é considerado um direito do cidadão. Na história do Brasil, em vários momentos os brasileiros também foram às ruas protestar por mudanças no país.</p> <p>- Agora, reflita sobre a seguinte questão: qual a importância da participação cidadã na luta por mudanças sociais, políticas e econômicas na sociedade em que vivemos?</p> <p>2. Interpretando documento</p> <p>Por meio da propaganda, a população russa era convocada a participar de lutas e campanhas organizadas pelo governo bolchevique. O cartaz ao lado fazia parte de uma campanha de erradicação do analfabetismo no país. Um decreto assinado por Lenin determinava que todas as pessoas entre 8 e 50 anos de idade eram obrigadas a se alfabetizar em sua língua materna.</p> <p>Observe-o com atenção e responda ao que se pede.</p> <p>1. Que argumentos, no texto e na imagem do cartaz, são usados para mobilizar a população contra o analfabetismo?</p> <p>2. A luta pela erradicação do analfabetismo tem mobilizado governos e movimentos sociais em diversos países. Em sua opinião, qual é a importância da alfabetização para uma sociedade?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Videoaula – 100 anos das Revoluções Russas Disponível em: https://youtu.be/z9cJrQ1y6jE Acesso em 20 julho 2021.</p> <p>Site – Politize! Revolução Russa Disponível em: www.politize.com.br/revolucao-russa-entenda/ Acesso em 20 julho 2021</p>



Cartaz de autoria desconhecida que circulou na União Soviética entre 1917-1921. Nele lê-se: “Das trevas à luz, da batalha aos livros, da tristeza à alegria.”.